
ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

LITERATURA INFANTO-JUVENIL NA APRENDIZAGEM DISCENTE

Valéria Vieira Rocha Arrais

Especialista em Ensino de Língua Inglesa e suas Literaturas – URCA

E-mail: valeria.vieira@usc.edu.py

Jannaína Rachel Nobre de Lima

Especialista em Língua Portuguesa e Literatura – Faculdade Kurios.

E-mail: jannaina@gmail.com

Stania Nágila Vasconcelos Carneiro

Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: stanagila@hotmail.com

RESUMO

A presente pesquisa propôs-se a investigar, através de uma pesquisa bibliográfica, a utilização da literatura infanto-juvenil na aprendizagem discente tendo o indivíduo como construtor de suas próprias histórias, com o objetivo de identificar como se dá o desenvolvimento da leitura e a percepção de mundo, reconhecer a importância da literatura como formadora e incentivadora do hábito de ler. De início, ressalta-se a Literatura como um instrumento de comunicação, pois transmite os conhecimentos e a cultura de uma comunidade. Apresenta-se o contexto histórico da literatura infanto-juvenil, bem como suas fases e suas contribuições literárias para a formação do sujeito leitor e crítico. Considera-se o que é aprendizagem através da visão de alguns teóricos como Piaget e Vygotsky, os estágios do desenvolvimento e o sócio interacionismo. Aborda-se a importância de ouvir histórias, onde leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos numa linguagem acessível, prazerosa e significativa. Dessa forma, o lúdico e o imaginário da criança e do adolescente passam a ser valorizados como mecanismos capazes de proporcionar essa aprendizagem, considerando a criança como um ser pensante, construtor de suas próprias ideias e conclusões, que se dão com a interação com a leitura e o meio na qual está inserida, independente do modelo imposto pelos pais e a sociedade. Diante disso, viu-se a necessidade de abordar o papel da família e escola na educação dos filhos, respaldado nos autores Ariès, Bartholo, Gokhale, Zilberman, Tiba, dentre outros, e suas propostas de visões sistêmica e pedagógica envolvidas no ensino aprendizagem, no papel dos pais e professores engajados na melhoria do desenvolvimento da criança, objetivando o fortalecimento e o desenvolvimento de atitudes no convívio social e afetivo, possibilitando assim uma evolução do seu saber. Destaca-se a importância dos precursores da literatura no Brasil e suas contribuições nesse processo do aprender a ler o mundo infantil, enfocando principalmente o legado de Monteiro Lobato. Conclui-se o trabalho, direcionando-o para a importância da literatura infanto-juvenil na aprendizagem discente como forma de alcançar e compreender o mundo lúdico e imaginário da criança numa linguagem transformadora com a qual acontece a aprendizagem.

Palavras-chave: Literatura infanto-juvenil. Linguagem. Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil - Gostosuras e Bobices**. 2. ed. Scipione: São Paulo, 1994.

BETTELHEIM, B. **A Psicanálise dos Contos de Fadas**. São Paulo: Paz e Terra, 1980.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

COELHO, N. N. **Literatura Infantil**. Moderna. São Paulo, 2000.

CUNHA, L. "Literatura Infantil e Juvenil". In: **Formas e Expressões do Conhecimento**. Minas Gerais: Ed. UFMG, 1998.

JOLIBERT, J. **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

MEIRELES, C. **Problemas da Literatura Infantil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova metodológicas. Porto Alegre: Mercado aberto, 1988.

REGO, L. L. **Literatura infantil**: Uma nova perspectiva da alfabetização na pré-escola. 2. São Paulo: ed. FTD, 1995.

SARAIVA, J. A. **Literatura infantil e alfabetização**: do plano do choro ao plano da ação. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SOARES, M. **As muitas facetas da alfabetização**. CAD. Pesquisa nº 52. Fundação Carlos Chagas, 1985.

SOARES, M. Letramento e Alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, n. 25, jan./fev./mar./abr. 2004.

ROCHA, C. P.; CORONEL, D. O. A rotina didática como categoria pedagógica concretizadora das intenções educativas constituídas no trabalho docente. **Revista Expressão Católica**, v. 6, n. 2, p. 11-16, set. 2018. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/rec/article/view/2138>. Acesso em: 20 out. 2019.